

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	442.126	442.675
1.01	Ativo Circulante	5.320	10.201
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	979	5.069
1.01.01.01	Caixa e Bancos	15	87
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	964	4.982
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.981	2.234
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.981	2.234
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.981	2.234
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.121	1.670
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.121	1.670
1.01.07	Despesas Antecipadas	418	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	821	1.182
1.01.08.03	Outros	821	1.182
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	723	1.105
1.01.08.03.02	Outros	98	77
1.02	Ativo Não Circulante	436.806	432.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	656	6.553
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	391	6.225
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	334	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	57	5.923
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	265	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	265	328
1.02.02	Investimentos	431.189	420.755
1.02.02.01	Participações Societárias	366.110	355.587
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	536	831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	365.449	354.631
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.079	65.168
1.02.03	Imobilizado	4.868	5.095
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.868	5.095
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	4.868	5.095
1.02.04	Intangível	93	71
1.02.04.01	Intangíveis	93	71
1.02.04.01.03	Intangíveis	93	71

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	442.126	442.675
2.01	Passivo Circulante	5.333	6.476
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.178	1.568
2.01.01.01	Obrigações Sociais	336	441
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	842	1.127
2.01.02	Fornecedores	77	113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	77	113
2.01.03	Obrigações Fiscais	165	285
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	129	285
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	129	285
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	36	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.913	4.510
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.667	1.628
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39	0
2.01.05.02	Outros	2.246	2.882
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.195	1.672
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.051	1.210
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	423.487	422.893
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.226	96.907
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	92.920	93.601
2.03.04	Reservas de Lucros	114.262	113.785
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	70.377	69.900
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.114	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.510	34.826
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.442	30.758

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.083	-592	-4.813	-16.244
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.894	-9.136	-9.002	-20.113
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	181	848	174	517
3.04.04.03	Outros	181	848	174	517
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102	-426	0	0
3.04.05.02	Outras	-102	-426	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.898	8.122	4.015	3.352
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.898	8.122	4.015	3.352
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.083	-592	-4.813	-16.244
3.06	Resultado Financeiro	116	709	329	1.082
3.06.01	Receitas Financeiras	117	712	363	1.118
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-3	-34	-36
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.199	117	-4.484	-15.162
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.199	117	-4.484	-15.162
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.199	117	-4.484	-15.162
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05728	-0,00304	-0,10841	-0,10841
3.99.01.02	PN	-0,063	-0,00335	-0,11925	-0,11925
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,05728	-0,00304	-0,10841	-0,10841
3.99.02.02	PN	-0,063	0,00335	-0,11925	-0,11925

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.199	117	-4.484	-15.162
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	322	990
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	229	721
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	0	0	93	269
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.199	117	-4.162	-14.172

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.599	-17.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.202	-17.847
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	117	-15.162
6.01.01.02	Resultado da equivalência Patrimonial	-8.122	-3.352
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	409	392
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	4	512
6.01.01.11	Despesas com Juros, Variações Monetárias e Cambiais - Líquidas	-610	-237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-397	838
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	638	1.608
6.01.02.02	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	0	723
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-372	-78
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-390	-1.302
6.01.02.05	Fornecedores e Créditos com Clientes	-36	150
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	-120	-169
6.01.02.13	Depósitos Judiciais	63	0
6.01.02.16	Outros	-180	-94
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.470	1.199
6.02.01	Imobilizado	-68	-202
6.02.02	Intangível	-46	-40
6.02.03	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	6.075	0
6.02.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social	-665	0
6.02.05	Aplicação Financeira	627	1.441
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	11.351	0
6.02.09	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-12.804	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39	12.614
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	0	-2.789
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	39	4
6.03.03	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	0	-1.700
6.03.04	Redução de Instituições Financeiras	0	20.039
6.03.06	Pagamento de Dividendos	0	-2.940
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.090	-3.196
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.069	5.475
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	979	2.279

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	433	-316	117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117	0	117
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	316	-316	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	316	-316	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	477	681	-681	477
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	681	-681	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	477	0	0	477
5.07	SalDOS Finais	177.375	0	114.262	1.114	130.736	423.487

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.893	-269	-15.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.162	0	-15.162
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	269	-269	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.289	721	-721	-1.289
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	721	-721	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	332	0	0	332
5.06.09	Distribuição de Dividendo, com base em 31.12.2013, conforme AGO 30.04.2014	0	0	-1.621	0	0	-1.621
5.07	Saldos Finais	177.375	0	131.359	-14.172	132.151	426.713

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	422	517
7.01.02	Outras Receitas	422	517
7.01.02.20	Outras	422	517
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.392	-2.419
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.392	-2.419
7.03	Valor Adicionado Bruto	-970	-1.902
7.04	Retenções	-393	-362
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-393	-362
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.363	-2.264
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.834	4.470
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.122	3.352
7.06.02	Receitas Financeiras	712	1.118
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.471	2.206
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.471	2.206
7.08.01	Pessoal	5.224	13.513
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.327	9.390
7.08.01.02	Benefícios	533	752
7.08.01.03	F.G.T.S.	364	3.371
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.796	2.755
7.08.02.01	Federais	1.726	2.598
7.08.02.02	Estaduais	44	20
7.08.02.03	Municipais	26	137
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	334	1.100
7.08.03.01	Juros	3	0
7.08.03.02	Aluguéis	331	36
7.08.03.03	Outras	0	1.064
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	117	-15.162
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	117	-15.162

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	515.844	518.539
1.01	Ativo Circulante	177.925	178.939
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.812	31.019
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.573	851
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	24.239	30.168
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.288	14.880
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.288	14.880
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	21.288	14.880
1.01.03	Contas a Receber	71.343	88.421
1.01.03.01	Clientes	42.350	60.242
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.993	28.179
1.01.03.02.01	Cotas de Consórcio	28.993	28.179
1.01.04	Estoques	25.282	26.838
1.01.05	Ativos Biológicos	11.924	12.297
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.131	4.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.131	4.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.438	724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.707	120
1.01.08.03	Outros	14.707	120
1.01.08.03.02	Outros	715	120
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	13.992	0
1.02	Ativo Não Circulante	337.919	339.600
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.003	6.403
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	334	416
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	334	302
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	114
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.669	5.987
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.358	1.259
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	4.307	4.724
1.02.01.09.06	Outros Ativos Não Circulantes	4	4
1.02.02	Investimentos	664	959
1.02.02.01	Participações Societárias	664	959
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	536	831
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	128	128
1.02.03	Imobilizado	322.229	323.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	321.215	322.084
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	305.336	303.273
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	15.879	18.811
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.014	1.151
1.02.04	Intangível	9.023	9.003
1.02.04.01	Intangíveis	9.023	9.003
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	103	83

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	515.844	518.539
2.01	Passivo Circulante	55.525	58.669
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.096	5.885
2.01.01.01	Obrigações Sociais	497	582
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.599	5.303
2.01.02	Fornecedores	14.195	33.701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.195	33.701
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.605	6.346
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.952	5.980
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.318	135
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.634	5.845
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	479	188
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	174	178
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	866	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	866	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	866	0
2.01.05	Outras Obrigações	24.763	12.737
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.667	1.628
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39	0
2.01.05.02	Outros	23.096	11.109
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.195	1.672
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	18.159	5.421
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	3.742	4.016
2.02	Passivo Não Circulante	36.352	36.482
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	426	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	426	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	426	0
2.02.03	Tributos Diferidos	35.285	35.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.285	35.785
2.02.04	Provisões	641	697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	201	197
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	201	197
2.02.04.02	Outras Provisões	440	500
2.02.04.02.04	Outras Obrigações	440	500
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	423.967	423.388
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.226	96.907
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	92.920	93.601
2.03.04	Reservas de Lucros	114.262	113.785
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	70.377	69.900
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.114	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.510	34.826
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.442	30.758
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	480	495

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.523	337.951	112.606	308.580
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-83.052	-259.870	-86.775	-238.269
3.03	Resultado Bruto	25.471	78.081	25.831	70.311
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.184	-78.433	-31.524	-88.768
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.874	-80.771	-34.023	-94.419
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.761	6.401	3.648	10.080
3.04.04.02	Lucro (Prejuízo) Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	1	25	-10	64
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	2.721	3.766	1.964	6.867
3.04.04.04	Outras	1.039	2.610	1.694	3.149
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.202	-4.665	-1.356	-5.094
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-1	-447	0	0
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.122	-3.646	-1.356	-5.094
3.04.05.05	Outras	-79	-572	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	131	602	207	665
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	131	602	207	665
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.287	-352	-5.693	-18.457
3.06	Resultado Financeiro	1.150	2.902	1.625	4.767
3.06.01	Receitas Financeiras	1.718	4.904	2.157	6.100
3.06.02	Despesas Financeiras	-568	-2.002	-532	-1.333
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.437	2.550	-4.068	-13.690
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-204	-2.328	-364	-1.338
3.08.01	Corrente	-204	-2.328	-364	-1.338
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.233	222	-4.432	-15.028
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-36	-120	-52	-134
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-52	-134
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.197	102	-4.484	-15.162
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.199	117	-3.717	-12.569

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-15	-767	-2.593
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05728	-0,00304	-0,10841	-0,10841
3.99.01.02	PN	-0,063	-0,00335	-0,11925	-0,11925
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,05728	-0,00304	-0,10841	-0,10841
3.99.02.02	PN	-0,063	-0,00335	-0,11925	-0,11925

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.197	102	-4.484	-15.162
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	322	990
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	229	721
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	0	0	93	269
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.197	102	-4.162	-14.172
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.199	117	-3.450	-11.748
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-15	-712	-2.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.174	-29.365
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.721	-10.074
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	102	-15.162
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-602	-665
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.834	2.635
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	920	856
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.486	1.819
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	2.621	443
6.01.01.11	Despesas com Juros, Variações Monetárias e Cambiais - Líquidas	-2.984	0
6.01.01.12	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	344	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.547	-19.291
6.01.02.01	Clientes	17.548	-9.432
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-814	-3.728
6.01.02.03	Estoques	1.005	-2.744
6.01.02.04	Ativos Biológicos	-180	1.921
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-1.074	1.426
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-714	-266
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	-13.992	0
6.01.02.08	Depósito Judiciais	-99	-319
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.211	-386
6.01.02.10	Fornecedores e Créditos de Clientes	-6.768	-5.276
6.01.02.11	Imposto de renda e Contribuição Social a Pagar	2.183	1.308
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	76	-200
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	0	-1.662
6.01.02.16	Outros	-929	67
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.541	21.526
6.02.01	Imobilizado	-5.750	-3.402
6.02.02	Intangível	-46	-48
6.02.04	Aplicação Financeira	-3.226	24.976
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	399	0
6.02.07	Redução (Aumento) de Contas a receber de Empresas	82	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.160	-2.935
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	39	5
6.03.06	Empréstimos Obtidos	4.996	-2.940
6.03.07	Pagamento de Empréstimos - Principal	-3.763	0
6.03.08	Pagamento de Empréstimos - Juros	-112	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.207	-10.774
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.019	20.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.812	9.949

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893	495	423.388
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893	495	423.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	433	-316	117	-15	102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117	0	117	-15	102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	316	-316	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	316	-316	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	477	681	-681	477	0	477
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	681	-681	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	477	0	0	477	0	477
5.07	Saldos Finais	177.375	0	114.262	1.114	130.736	423.487	480	423.967

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.893	-269	-15.162	-15	-15.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.162	0	-15.162	-15	-15.177
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	269	-269	0	0	0
5.05.02.06	Realização da reserva de Reavaliação	0	0	0	269	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.289	721	-721	-1.289	0	-1.289
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	721	-721	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para a Reserva Estatutária	0	0	332	0	0	332	0	332
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional, com base em 31.12.2014, conforme AGO 30.04.2015	0	0	-1.621	0	0	-1.621	0	-1.621
5.07	Saldos Finais	177.375	0	131.359	-14.172	132.151	426.713	509	427.222

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	381.748	349.217
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	369.868	336.342
7.01.02	Outras Receitas	12.224	12.892
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	10.041	8.423
7.01.02.20	Outras	2.183	4.469
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-344	-17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-284.655	-263.602
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-259.870	-238.269
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.338	-25.333
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-447	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	97.093	85.615
7.04	Retenções	-3.541	-3.302
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.541	-3.302
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.552	82.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.507	6.809
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	602	665
7.06.02	Receitas Financeiras	4.905	6.144
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	99.059	89.122
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	99.059	89.122
7.08.01	Pessoal	49.861	59.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.973	45.952
7.08.01.02	Benefícios	7.522	7.463
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.366	6.183
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.780	41.637
7.08.02.01	Federais	22.501	21.265
7.08.02.02	Estaduais	21.542	18.922
7.08.02.03	Municipais	1.737	1.450
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.316	3.049
7.08.03.01	Juros	2.006	1.337
7.08.03.02	Aluguéis	1.310	1.712
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	102	-15.162
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	102	-15.175
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	13

Comentário do Desempenho



**WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**

Resultados do

3T17

Comentário do Desempenho



Resultados do 3T17

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- **Ebitda** positivo de R\$ 2,1 milhões após 7 trimestres consecutivos de resultado negativo;
- Redução de 21,0% nas **despesas operacionais** frente o 3T16, que totalizaram R\$ 24,2 milhões no trimestre, resultado das ações implementadas no controle de custos e despesas;
- **Lucro líquido** de R\$ 2,2 milhões, revertendo prejuízo dos trimestres anteriores, mesmo com vendas fracas e queda na receita bruta;
- Gestão eficiente do caixa da Companhia e consequente aumento de aplicações financeiras;
- Margem operacional na venda de veículos usados positiva pelo 3º trimestre consecutivo
- Investimentos na ampliação da cultura de café e soja com foco na qualidade dos grãos e maior produtividade, visando ganho de rentabilidade dos grãos.

Relações com Investidores
Tel.: +55 21 3974-6572

alvaro.carmo@wlm.com.br
www.wlm.com.br

Comentário do Desempenho

**WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2017

A WLM Indústria e Comércio S.A. ("WLM" ou "Companhia") (B3: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre e nove primeiros meses de 2017 (3T17 e 9M17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2016 e, eventualmente, ao segundo trimestre de 2017.

Comentários da Administração

Nos primeiros meses do ano, após encerrado o processo de *impeachment* em dezembro de 2016, o cenário econômico nacional começou a se modificar com a atenuação das tensões políticas e o anúncio de medidas positivas para a economia brasileira por parte do novo governo. As perspectivas para 2017 passaram a ser levemente otimistas, com a indústria planejando aumento de produção para o ano, frente à base de comparação muito fraca dos anos anteriores. Não haviam sinais ainda de uma efetiva recuperação, mas ao menos de um cenário mais estável, com reversão da tendência de queda dos indicadores. No entanto, já no segundo trimestre de 2017, novas incertezas políticas voltaram a criar instabilidade e insegurança quanto ao início de retomada do nível de atividade econômica no País.

No terceiro trimestre, nova mudança no contexto econômico nacional. Com a rejeição da denúncia contra o Presidente, além de indicadores favoráveis, como a inflação controlada e a queda da taxa básica de juros, a economia brasileira demonstrou ritmo mais forte de crescimento, o que incentivou investimentos por parte dos empresários e, como resultado, a entrada de novos pedidos. Contudo, as montadoras estavam desabastecidas de produtos para entrega imediata no mercado doméstico, já que tinham feito um esforço para ampliar a exportação. Essa circunstância representa o principal motivo para as baixas vendas da Companhia, no segmento de veículos, no decorrer do trimestre. Nossa avaliação, no entanto, é de aumento na demanda por caminhões e chassis de ônibus para os próximos trimestres, puxada por três movimentos claros no setor: i) intenção de renovação da frota, "envelhecida" após os anos de retração econômica sem a aquisição de novos veículos; ii) recuperação do setor industrial e consequente necessidade de escoamento da produção, demandando aumento da frota de veículos de transporte; e iii) mudança na dinâmica do setor de transporte rodoviário, com consolidação nas empresas mais estruturadas, eficientes e produtivas, o que demanda investimento em manutenção e atualização de suas frotas.

Revertemos os resultados líquidos negativos dos últimos trimestres, ainda que as vendas da WLM estejam em patamares abaixo do nível histórico para o terceiro trimestre. A receita bruta atingiu R\$ 118,9 milhões, com redução de 3,3% frente o reportado no mesmo período do ano anterior. Por outro lado, as despesas operacionais registraram recuo de 21,0 no mesmo período de comparação, ao atingir R\$ 26,8 milhões no 3T17, contribuindo para o resultado positivo alcançado no trimestre. Dessa forma, atingimos R\$ 2,2 milhões de lucro líquido, revertendo o prejuízo acumulado nos primeiros seis meses do ano, como resultado da reestruturação em andamento e das diversas iniciativas que temos adotado desde o segundo semestre de 2016. Temos trabalhado em todos os segmentos de atuação da Companhia, com firme gestão sobre custos e despesas e foco no ganho de produtividade e de rentabilidade.

Há cerca de um ano contratamos uma consultoria técnica para o segmento de café a fim de repassar conhecimento técnico aos nossos empregados em aspectos relacionados ao plantio, cultivo e colheita do grão, reforçando a qualidade do nosso produto. No segmento de soja, investimos em equipamentos de ponta para expandir e aumentar a produtividade de nossa lavoura, além de termos realizado várias adequações no perfil da equipe. Na pecuária também estamos sendo assessorados por uma

Comentário do Desempenho

**WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**

consultoria com objetivo de diagnosticar e desenvolver um plano de ações para aumento da qualidade do pasto, melhora no índice de prenhez e aumento no número de crias, com o mesmo número de matrizes.

A “nova” WLM já é uma realidade. Hoje somos uma empresa mais enxuta e eficiente, atentos ao atingimento de resultados, maximização da rentabilidade e geração de valor para nossos acionistas.

Comentário do Desempenho

**WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**

Concessionárias, peças e serviços



Revendas Scania

A inflexão da atividade econômica brasileira refletiu positivamente na produção de veículos automotores no terceiro trimestre de 2017. Dessa forma, segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), os segmentos de caminhões e de chassis de ônibus, principais mercados de atuação da WLM, registraram crescimento de 52,0% e 17,9% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, com 15,1 mil e 5,2 mil unidades produzidas, respectivamente. No acumulado do ano até setembro, a produção de caminhões apresentou avanço de 27,3% em relação ao mesmo período de 2016, passando de 46,3 mil para 59,0 mil unidades, enquanto o segmento de chassis de ônibus, com produção de 16,1 mil unidades, registrou alta de 11,6% frente às 14,4 mil unidades produzidas considerando o mesmo período de comparação.

No terceiro trimestre de 2017, a WLM totalizou 204 veículos comercializados, o que representa queda de 10,9% em relação ao 2T16 e retração de 26,9% frente ao trimestre imediatamente anterior. O segmento de caminhões foi responsável por 175 unidades vendidas, sendo 23 caminhões usados (área onde a Companhia passou a atuar recentemente, capturando adicional de receita). O segmento de ônibus registrou vendas de 29 unidades no trimestre.

Com o desempenho apresentado pelas vendas e exportações de veículos até setembro, a expectativa da Anfavea é um cenário de retomada da indústria automotiva. Nesse sentido, a Associação revisou as projeções de produção em 2017 para crescimento de 25,2%, com total de 2,7 milhões de unidades, ainda que a base de comparação de 2016 seja baixa.

Agronegócio



Sojicultura

A expectativa para a safra 2017/2018 de soja é de redução na produção, após recorde registrado na safra anterior em função das excepcionais condições climáticas apresentadas no período. Dessa forma, de acordo com dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a estimativa é de que a produção de soja no ciclo 2017/2018 alcance entre 106 e 108 milhões de toneladas, com continuado crescimento da área plantada. A soja, pela sua liquidez, é um produto com forte demanda interna e externa e, a despeito da forte safra norte americana da oleaginosa, os preços ainda estão em patamares considerados atrativos pelos produtores.

A WLM aposta nesse segmento com investimento de recursos na aquisição de equipamentos de ponta e aumento da área de cultivo da oleaginosa. Dessa forma, com profissionais experientes e capacitados o objetivo da Companhia é de expandir a produção e aumentar a produtividade no cultivo. No terceiro trimestre de 2016, a WLM não negociou qualquer saca de soja, sendo que, no 3T17, foram comercializadas 6.091 sacas, volume 46,8% acima do verificado no trimestre anterior.



Café

Em razão da bialidade negativa na maior parte dos estados produtores, a produtividade média do café deverá ser menor na comparação com o ano anterior. Por outro lado, a expectativa é de maior área a ser manejada, totalizando área cultivada de 2.208,9 mil hectares (345,2 mil hectares em formação e 1.863,7 mil hectares em produção) segundo dados divulgados pela Conab. Nesse sentido, a produção da safra de 2017 está estimada em 44,7 milhões de sacas de café beneficiadas o que representa redução de 12,8% frente à produção de 51,3 milhões de sacas obtidas no ciclo anterior.

Comentário do Desempenho

**WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**

Ainda que a colheita da WLM tenha sido superior à registrada na safra anterior, a Companhia não realizou vendas do produto, tanto em 2016 quanto em 2017. Os investimentos realizados até o momento têm se baseado na estabilização da produção, com foco na qualidade, produtividade e expansão da área cultivada. A colheita, até o ano passado integralmente manual, já atingiu grau de mecanização de 60%, com expectativa de atingir 80% na próxima safra, mantendo a colheita manual apenas nas áreas íngremes, onde não há possibilidade de adoção da colheita mecanizada, e início de comercialização do produto na safra 2018/2019.



Pecuária

A pecuária vive, em 2017, um dos seus piores anos, após a deflagração da Operação Carne Fraca por parte da Polícia Federal, a declaração de legalidade do Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural), a delação dos proprietários do maior produtor de proteína animal no mundo e, mais recentemente, a suspensão das importações da carne brasileira por parte dos Estados Unidos. De acordo com dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) relativos ao segundo trimestre de 2017, foram abatidas 7,42 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária, quantidade 3,1% inferior ao registrado no segundo trimestre de 2016 e 0,3% acima na comparação com o primeiro trimestre do ano.

Neste segmento, o objetivo da WLM é buscar aumento de produtividade com investimentos na qualidade do pasto, melhora no índice de prenhez e aumento do número de crias com a mesma quantidade de matrizes.

No terceiro trimestre de 2017, a Companhia negociou a venda de 1.341 bovinos, número 53,1% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

A **receita operacional bruta** da WLM atingiu R\$ 118,9 milhões, o que representa queda de 3,3% na comparação com os R\$ 122,9 milhões alcançados no terceiro trimestre de 2016 e 17,3% inferior aos R\$ 143,7 milhões do trimestre imediatamente anterior. O resultado do trimestre reflete, em grande parte, menor quantidade de veículos vendidos no período. Por outro lado, considerando os nove primeiros meses de 2017, a receita operacional bruta atingiu R\$ 369,9 milhões, avanço de 10,0% frente os R\$ 336,4 milhões apurados no mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o 3T16, quando somaram R\$ 54,7 milhões, as vendas de caminhões realizadas pela Companhia no 3T17 apresentaram recuo de 4,4%, totalizando R\$ 52,3 milhões. Desse valor, R\$ 49,6 milhões corresponderam a veículos novos e R\$ 2,7 milhões a veículos usados. Em relação ao 2T17, período que registrou vendas de R\$ 53,4 milhões, o resultado foi 2,1% inferior. No 3T17, o percentual correspondente ao segmento de caminhões sobre a receita total auferida atingiu 44,0%, 0,5 p.p. abaixo do verificado no 3T16 e 6,8 p.p. acima do 2T17.

O segmento de ônibus somou vendas de R\$ 4,7 milhões no terceiro trimestre de 2017, desempenho 24,8% inferior ao registrado no mesmo trimestre do ano anterior e 79,5% abaixo do reportado no 2T17. Contudo, destaca-se que no trimestre anterior a Companhia realizou uma grande venda para empresa de transporte urbano e interestadual, o que impulsionou os resultados no referido período. Dessa forma, a representatividade do segmento na composição da receita bruta total alcançou 3,9% no trimestre, 1,1 p.p. e 12,0 p.p. inferior ao 3T16 e 2T17, nessa ordem.

No terceiro trimestre de 2017, as receitas da Companhia resultantes da venda de peças e lubrificantes atingiram R\$ 46,1 milhões, crescimento de 1,0% na comparação com o mesmo período do ano passado e redução de 4,0% na comparação com o auferido no trimestre imediatamente anterior. As receitas referentes à prestação de serviços avançaram

Comentário do Desempenho

WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.

3,7% frente o 3T16 e recuaram 5,1% em relação ao 2T17, atingindo R\$ 12,5 milhões no terceiro trimestre de 2017. O somatório das receitas do segmento de peças e lubrificantes e prestação de serviços representou 49,4% da receita total bruta da Companhia no trimestre, 2,4 p.p. superior ao 3T16 e avanço de 6,7 p.p. frente o reportado no 2T17. Esse desempenho é resultado da nova estratégia de atuação da WLM, reforçando o segmento de prestação de

serviços, que proporciona maior rentabilidade para a Companhia.

O segmento agropecuário reportou receita de R\$ 3,1 milhões no 3T17, desempenho 23,3% inferior ao 3T16 e queda de 47,4% frente o apurado no 2T17. A participação do segmento na receita bruta total da WLM atingiu 2,7% no terceiro trimestre de 2017, recuo de 0,7 p.p. e 1,5 p.p. frente ao 3T16 e 2T17, respectivamente.

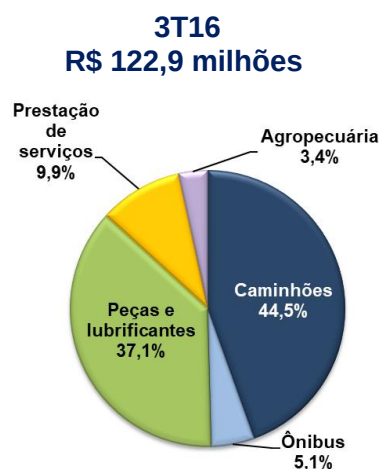
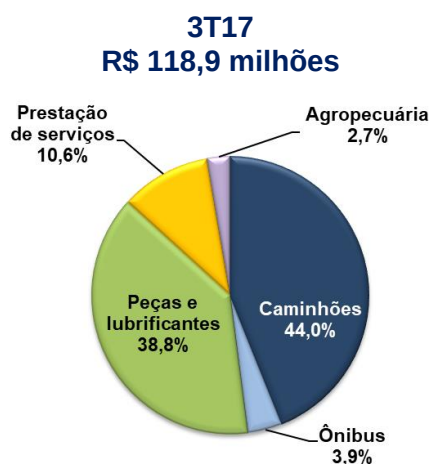
Vendas de Veículos Automotores - WLM

Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	3T17		3T16		2T17	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	4	1.457,0	6	328,0	29	2.703,4
Caminhões (venda WLM)	148	49.598,7	172	52.377,6	133	47.823,5
Caminhões usados	23	2.694,5	24	2.313,5	21	2.255,6
Ônibus (venda direta)	16	135,0	10	140,0	20	107,9
Ônibus (venda WLM)	13	4.703,0	17	6.250,0	76	22.943,3
Pós-vendas	-	57.098,4	-	57.311,5	-	61.834,3
TOTAL	204	115.686,6	229	118.720,6	279	137.668,0

Receita Operacional Bruta

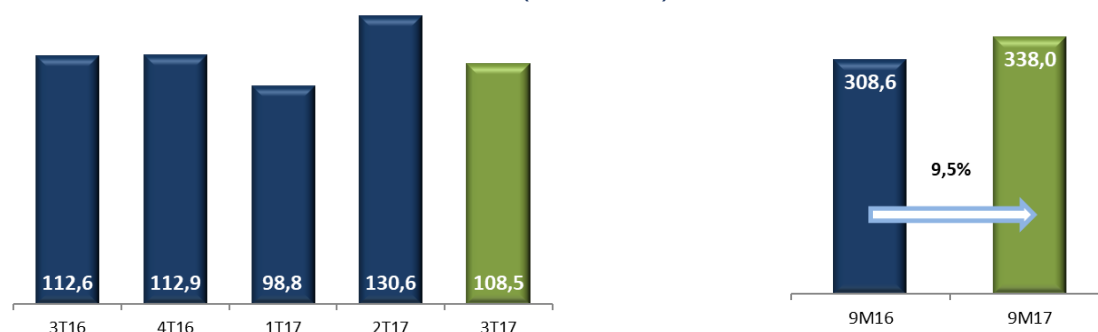
Distribuição por Atividade



A **receita operacional líquida** da Companhia, deduzidos os impostos faturados, totalizou R\$ 108,5 milhões no terceiro trimestre de 2017, com recuo de 3,6% ante os R\$ 112,6 milhões do 3T16. Comparado ao trimestre imediatamente anterior, período em que a receita líquida operacional atingiu R\$ 130,6 milhões, houve retração 16,9% da receita.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a receita operacional líquida alcançou R\$ 338,0 milhões, avanço de 9,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior em função da melhora do ambiente econômico vivenciada no decorrer do ano.

Comentário do Desempenho

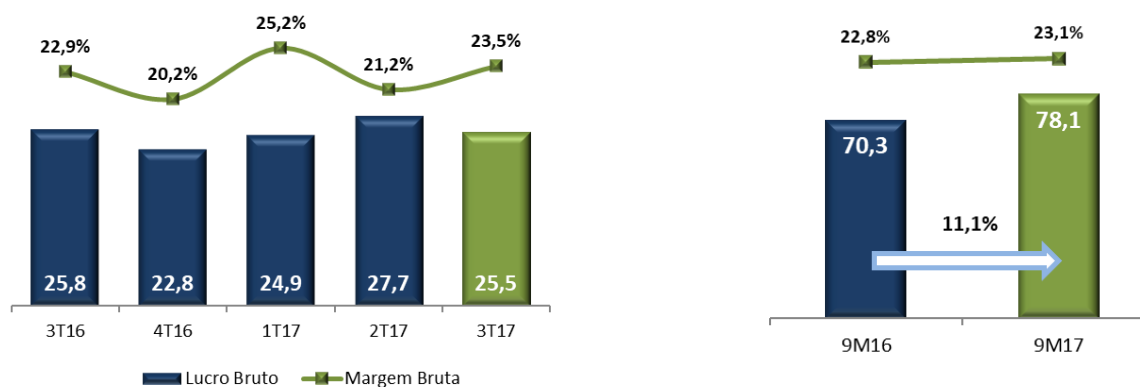
WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.Evolução da Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)

CPV e resultado bruto

No terceiro trimestre de 2017, o **custo dos produtos vendidos** (CPV) atingiu R\$ 83,0 milhões, o que representa redução de 4,3% frente os R\$ 86,7 milhões do 3T16. Comparado ao 2T17, quando totalizou R\$ 102,9 milhões, o montante é inferior em 19,3%. Por se tratar de custo predominantemente variável, uma vez que a WLM adquire os caminhões e chassis de ônibus para revenda, essas diferenças são resultado da variação no número de unidades negociadas entre os respectivos períodos. No entanto, considerando o custo de produtos vendidos de R\$ 259,8 milhões acumulado até setembro de 2017, houve aumento de 9,1% em relação ao acumulado nos nove primeiros meses do ano anterior.

O resultado bruto da WLM atingiu R\$ 25,4 milhões no 3T17, montante 1,4% inferior ao auferido no 3T16 e 7,9% abaixo do valor registrado no 2T17. Apesar desse desempenho, no terceiro trimestre de 2017 a Companhia obteve ganho de margem bruta, que atingiu 23,5%, superior em 0,5 p.p e 2,3 p.p. ao 3T16 e 2T17, respectivamente. O ganho de margem bruta no período reflete o ganho de participação dos serviços no total da receita, segmento que proporciona margem superior para a Companhia. Considerando o resultado bruto dos nove primeiros meses do ano, de R\$ 78,1 milhões, houve aumento de 11,1% frente os R\$ 70,3 milhões reportados em 2016, com margem bruta de 23,1%, 0,3 p.p. acima do registrado no mesmo período de comparação.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Comentário do Desempenho

**WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**

Despesas Operacionais

Excluindo os valores relativos à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 25,9 milhões no terceiro trimestre de 2017, redução de 21,6% frente o 3T16 e de 2,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O recuo verificado na comparação entre períodos resulta do forte processo de ajustes colocados em prática nas estruturas administrativas e operacionais da WLM. Dessa forma, a conta referente à honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios a empregados, principais despesas operacionais da Companhia, atingiram R\$ 18,8 milhões no terceiro trimestre de 2017, indicando redução de 25,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da redução no quadro de funcionários de 911 no 3T16 para 834 empregados no 3T17. Em conjunto, essas contas foram responsáveis por 90,0% da redução verificada nas despesas operacionais entre os trimestres.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2017, quando as despesas operacionais somaram R\$ 78,1 milhões, houve queda de 14,8% na comparação com as despesas de R\$ 91,6 milhões registradas no 9M16. Novamente, o grupo de contas relacionado às despesas com honorários, salários e encargos mais os benefícios pagos a empregados apresentou queda de 15,5%, passando de R\$ 67,8 milhões no 9M16 para R\$ 57,3 milhões no 9M17.

Algumas contas, ainda que pouco representativas no total das despesas, apresentaram variação significativa entre o 3T16 e o 3T17, quase sempre contribuindo para o melhor desempenho da Companhia, como: i)

manutenção predial/água/luz/força, com recuo de 21,2%; ii) aluguéis e arrendamento mercantil, com queda de 55,2%; iii) outras despesas, com redução de 69,2%; iv) condução, viagens e estadas, com avanço de 25,3% e v) serviços de terceiros, 17,2% superior na comparação entre trimestres.

Ebitda (Lajida)

A geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – **Lajida**) totalizou R\$ 2,1 milhões no terceiro trimestre de 2017, revertendo o resultado negativo reportado no mesmo período do ano anterior, de R\$ 4,8 milhões. Na comparação com o 2T17, quando atingiu R\$ 0,1 milhão, o resultado do 3T17 foi 26,7 vezes superior. Nesse sentido, a margem Ebitda no 3T17 alcançou 2,0%, recuperação frente à margem negativa de 4,3% do mesmo período de 2016 e 1,9 p.p. superior à registrada no trimestre anterior.

O Ebitda acumulado no 9M17 atingiu R\$ 2,1 milhões e reverte o resultado negativo de R\$ 15,8 milhões apresentado no mesmo período de 2016, enquanto a margem atingiu 0,6%, 6,0 p.p. acima da margem negativa de 5,4% auferida no mesmo período do ano passado.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Comentário do Desempenho

WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	3T17	3T16	Variação %
Receita operacional líquida	108,5	112,6	(3,6)
Custo dos produtos vendidos	(83,0)	(86,7)	(4,3)
Lucro bruto	25,4	25,9	(1,4)
Despesas operacionais	(25,9)	(33,1)	(21,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	2,5	2,2	11,7
Equivalência patrimonial	0,1	0,2	(35,8)
Resultado de operações descontinuadas	(0,03)	(0,05)	(29,2)
Ebitda (Lajida)	2,1	(4,8)	NA

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro

No terceiro trimestre de 2017, o **desempenho financeiro líquido** da WLM foi positivo em R\$ 1,1 milhão, redução de 29,2% frente ao apurado no 3T16 e 28,4% superior ao registrado no trimestre anterior. O desempenho apresentado no trimestre é reflexo da busca pela eficiência na gestão do caixa da Companhia. A expansão das receitas financeiras está relacionada ao aumento de recursos na conta de Aplicações Financeiras, mesmo com a queda da taxa de juros ao longo de 2017. Por outro lado, a redução de juros no período permitiu a contratação de crédito (Funcafé) em condições vantajosas para o financiamento de investimentos (aquisição e modernização de maquinário) no segmento de agropecuário da Companhia.

Considerando a receita acumulada de R\$ 2,9 milhões nos nove primeiros meses do ano, houve redução de 39,1% frente ao desempenho positivo de R\$ 4,7 milhões apurados no mesmo período de 2016.

Resultado Líquido

Não obstante a queda na venda de unidades comercializadas no trimestre e, conseqüentemente, a redução de receita apurada no período, a WLM atingiu **resultado líquido** positivo de R\$ 2,2 milhões no terceiro trimestre de 2017. Dessa forma, o desempenho

do trimestre reverte os resultados líquidos negativos de R\$ 4,4 milhões e R\$ 0,8 milhão do 3T16 e 2T17, respectivamente. A margem líquida alcançada no 3T17 foi de 2,0%, avanço de 6,0 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior e melhora de 2,7 p.p. na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

No acumulado do 9M17, o resultado foi positivo em R\$ 0,1 milhão ante resultado negativo de R\$ 15,1 milhões na mesma base de comparação. A margem líquida nos nove primeiros meses de 2017 foi de 0,03% frente margem negativa de 4,9% alcançada no 9M16.

Estrutura de capital

Em 30 de setembro de 2017, o caixa total da WLM, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 47,1 milhões, avanço de R\$ 1,2 milhão frente à posição de R\$ 45,9 milhões registrada em 31 de dezembro de 2016. Com foco de atuação na administração do caixa da Companhia, a Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou redução de recursos da ordem de R\$ 5,2 milhões, passando de R\$ 31,0 milhões ao final de dezembro para R\$ 25,8 milhões no encerramento do terceiro trimestre de 2017, com parte dos recursos migrando para a Conta de Aplicações Financeiras. Nesse sentido, esta Conta registrou aumento de 43,1% com montante de R\$ 21,3 milhões em 30/09/2017.

Comentário do Desempenho

**WLM INDÚSTRIA
E COMÉRCIO S.A.**

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou redução de 23,9%, passando de R\$ 71,3 milhões no encerramento de 2016, para R\$ 85,3 milhões em 30/09/2017. A conta Tributos a Recuperar apresentou avanço de 32,1%, passando de R\$ 4,6 milhões ao fim de 2016 para R\$ 6,1 milhões em 30/09/2017. A conta de Despesas Antecipadas somou R\$ 1,4 milhão, 98,6% acima dos R\$ 0,7 milhão apresentados ao final de 2016 em função da contratação de seguros para maquinário agrícola, frota da Cia e seguro garantia de processo judicial.

No Passivo Circulante, a linha referente a Fornecedores apresentou redução de 57,9%, somando R\$ 14,2 milhões, ante aos R\$ 33,7 milhões registrados ao final de 2016. A conta Obrigações Fiscais somou R\$ 8,6 milhões, aumento de 35,6% frente a posição de R\$ 6,3 milhões no encerramento de 2016. A Conta Outras Obrigações apresentou avanço de 94,4%, passando de R\$ 12,7 milhões para R\$ 24,7 milhões ao final de 30/09/2017, dado o aumento de 3,3 vezes na subconta Crédito a Clientes, que atingiu no encerramento do trimestre R\$ 18,1 milhões. Esse aumento está relacionado à antecipação de venda de ônibus a serem faturados no início de 2018.

Como registrado ao final do segundo trimestre de 2017, a Companhia ainda mantém endividamento a partir de empréstimo contraído para o custeio da aquisição e modernização de maquinário do segmento agropecuário (Funcafé) e linha de crédito rotativo para financiamento de caminhões usados. A posição das contas Empréstimos e Financiamentos em 30/09/2017 permanece com R\$ 0,8 milhão no curto prazo (Passivo Circulante) e R\$ 0,4 milhão no longo prazo (Passivo Não Circulante).

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais período findo em 30 de setembro de 2017 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3)*, desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais), e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso), **Itapura** (região de Campinas/SP) e **Itapura** (Sul de Minas Gerais), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas na imprensa oficial em 20 de abril de 2017.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da diretoria realizada em 14 de novembro de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 3.2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As Informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos períodos são coincidentes em relação ao da controladora:

		Participação total no capital subscrito e integralizado	
Controladas	Atividade	30/09/2017	31/12/2016
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,34 *	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00 *	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00 *	100,00
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* Considerando a participação indireta

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações e possíveis reclassificações entre os saldos da controladora e consolidado:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	15	87	1.573	891
	15	87	1.573	891
MOEDA NACIONAL				
CDBs Bradesco (CDI 10%)	-	-	4	12
BMB (CDI 100%)	-	-	-	191
	-	-	4	203
Fundos de Investimentos				
Bradesco (CDI 10% a 100%)	-	-	23.047	6.388
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	964	4.982	1.188	23.537
	964	4.982	24.235	29.925
Total de caixa e equivalentes de caixa	979	5.069	25.812	31.019

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
MOEDA NACIONAL				
CDBs				
BMB (CDI 102%)	1.812	1.674	1.812	1.674
	1.812	1.674	1.812	1.674
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	-	537	-	537
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	146	-	19.453	12.646
Brasil (CDI 100%)	23	23	23	23
	169	560	19.476	13.206
Total de aplicações financeiras	1.981	2.234	21.288	14.880

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes de 90 dias. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas por meio do resultado.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

Notas Explicativas

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016
Equipo	6.612	8.114
Quinta Roda	7.383	24.128
Itaipu	16.320	12.205
Itaipu Norte	10.699	16.207
Fatura	2.343	248
Itapura	140	143
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.147)	(803)
Total	42.350	60.242

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	35.420	54.169
Vencidos:		
Até 30 dias	2.215	2.840
De 31 a 60 dias	709	824
De 61 a 90 dias	627	590
De 91 a 180 dias	4.526	2.622
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.147)	(803)
	42.350	60.242

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 344 como crédito de liquidação duvidosa de títulos vencidos a mais de 180 dias, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

8. COTAS DE CONSÓRCIO - CONSOLIDADO

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016
Equipo	2.251	2.609
Quinta Roda	21.976	20.909
Itaipu	3.611	3.936
Itaipu Norte	1.155	725
Total	28.993	28.179

O saldo apresentado refere-se a cotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

Notas Explicativas**9. ESTOQUES**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016
Veículos e peças	19.153	23.879
Soja	544	-
Material de consumo	5.356	1.172
Estoques em formação (Milho, café e soja)	229	1.787
Total	25.282	26.838

CIRCULANTE	CONSOLIDADO
	30/09/2017
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015	25.836
Entrada por compra	322.572
Apropriação de custos	3.466
(-) Baixa por utilização	(5.597)
(-) Custo do produto vendido	(319.286)
(-) Perda	(154)
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016	26.838
Entrada por compra	253.662
Apropriação de custos	2.525
Ajuste a valor realizável	(551)
(-) Baixa por utilização	(5.533)
(-) Custo do produto vendido	(251.658)
Saldo em 30 de setembro de 2017	25.282

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques. Neste período foi reconhecido o montante de R\$ 551 como ajuste a valor realizável líquido sobre os estoques de soja, demonstrado na linha de Ajuste a Valor Justo de Ativos Biológicos da Demonstração do Resultado.

Com relação ao estoque em formação - café - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	2.153	5
Novilhas e novilhos	1.749	3.236
Vacas	2.391	2.341
Bois	1.379	1.836
Touros	37	37
Subtotal	7.709	7.455
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	3.315	2.577
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	900	2.265
Subtotal	4.215	4.842
Rebanho bovino	11.924	12.297
Total do circulante	11.924	12.297

NÃO CIRCULANTE		CONSOLIDADO	
		30/09/2017	31/12/2016
	TOTAL ANUAL DE DEPRECIACÃO		
<u>IMOBILIZADO</u>			
Touros e tourinhos	10%	1.447	1.649
Vacas	10%	14.420	17.147
Rebanho bovino	10%	15.867	18.796
Rebanho equino	10%	12	15
Total do não circulante		15.879	18.811
Total dos ativos biológicos		27.803	31.108

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

CIRCULANTE		CONSOLIDADO
		30/09/2017
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015		14.863
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria		(2.484)
Apropriação de custos		5.654
Diminuição devido a vendas		(6.759)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(381)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		1.256
Transferência do imobilizado		148
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016		12.297
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria		737
Apropriação de custos		4.680
Diminuição devido a vendas		(5.019)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(216)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		(553)
(-) Doação		(3)
Outras saídas/ajustes/reclassificações		1
30 de setembro de 2017		11.924

NÃO CIRCULANTE		CONSOLIDADO
		30/09/2017

IMOBILIZADO	DEPRECIAÇÃO	
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015		17.819
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria		2.484
Diminuição devido a vendas		(1.982)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(420)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		1.071
Depreciação	10%	(46)
Transferência do imobilizado		(135)
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016		18.811
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria		(737)
Diminuição devido a vendas		(3.197)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(209)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		1.224
Depreciação	10%	(13)
Saldo em 30 de setembro de 2017		15.879

Em 30 de setembro de 2017, os animais mantidos para venda eram compostos de 6.801 cabeças de gado (em dezembro de 2016 – 8.466), quantidade não revisada pelos auditores independentes.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- O valor de mercado do rebanho bovino é obtido através de pesquisa de preços em mercados específicos de cada área e são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- Os ajustes ocorridos da avaliação a valor justo são lançados contra a conta “*Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos*”.
- A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRRF sobre aplicações financeiras	52	171	64	203
IRRF sobre mútuo	54	98	54	98
IRRF sobre juros de capital	986	1.116	986	1.116
Imposto de renda	-	278	2.223	1.161
Contribuição social	-	-	796	209
ICMS a recuperar	-	-	5.327	5.996
Outros	29	7	988	581
Total	1.121	1.670	10.438	9.364
Circulante	1.121	1.670	6.131	4.640
Não circulante	-	-	4.307	4.724

12. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas e Coligadas	CONTROLADORA	
	30/09/2017	31/12/2016
<u>Lucros</u>		
Quinta Roda	-	8.600
Itaipu	-	7.450
Itaipu Norte	4.000	-
Plenogás (*)	399	-
Total	4.399	16.050
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
São Sebastião	-	288
Quinta Roda	1.276	2.805
Itaipu	1.828	-
Itaipu Norte	2.483	3.230
Total	5.587	6.323
Total proposto	9.986	22.373
Total recebido desde a proposição	(9.263)	(21.268)
Total a receber	723	1.105

(*) Coligada não consolidada

Notas Explicativas**13. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS**

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Controladora				
Sajuthá	-	114	39	-
Controladas				
Fartura	54	4.658	-	-
Itapura	3	1.075	-	-
Superágua	-	76	-	-
Coligadas				
Metalplus (*)	334	302	500	500
Plenogás (*)	-	-	1.128	1.128
Total	391	6.225	1.667	1.628

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Controladora				
Sajuthá	-	114	39	-
Coligadas				
Metalplus (*)	334	302	500	500
Plenogás (*)	-	-	1.128	1.128
Total	334	416	1.667	1.628

(*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 506.

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 15.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	CONTROLADORA	
	Atualizações Monetárias	
	(Receita (Despesa) Financeiras)	
	30/09/2017	30/09/2016
Controladas		
Fartura	215	235
São Sebastião	-	20
Itapura	22	14
Superágua	4	1
	241	270

Notas Explicativas

A WLM registrou transações com partes relacionadas no período findo em 30 de setembro de 2017, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO								
	30/09/2017				30/09/2016				
	Nº de membros	Fixa	Variável	Total	Nº de membros	Fixa	Variável	Gratificação	Total
		Salário	Bônus (*)			Salário	Bônus (*)		
Diretoria Executiva	3	1.234	499	1.733	4	1.713	1.169	-	2.882
Conselho de Administração	5	757	-	757	6	604	-	-	604
Comitê Estratégico (**)	2	19	-	19	0	-	-	-	-
Conselho Fiscal	3	138	-	138	3	250	-	-	250
Subtotal		2.148	499	2.647		2.567	1.169	-	3.736
Verbas rescisórias		-	-	-	2	4.166	-	519	4.685
Total da remuneração		2.148	499	2.647		6.733	1.169	519	8.421

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(**) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 recebem remuneração.

Vale destacar que em 2016, o então Diretor-Presidente Wilson Lemos de Moraes Junior, renunciou ao respectivo cargo para a concomitante eleição do Sr. Francisco Nuno Pontes Correia Neves, em substituição, para o cargo de Diretor-Presidente, pelo tempo que restava ao renunciante.

Registre-se, ainda, a renúncia do Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores Sr. Rubem Roberto Ribeiro e a eleição do Sr. Álvaro Veras do Carmo para o cargo de Diretor sem designação especial cumulativamente com cargo Diretor de Relações com Investidores, em substituição, pelo tempo que restava ao renunciante, resultando vago o cargo de Diretor Vice-Presidente.

Com relação ao Conselho de Administração, Sr. Luiz Fernando Leal Tegen, renunciou ao cargo de Conselheiro, não tendo sido designado substituto.

Notas Explicativas

14. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	35.871	54.769	77.501	56.133	224.274
Aumento de capital	-	-	-	1.300	1.300
Distribuição de lucros	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Ajuste de participação reflexa	(705)	(322)	(523)	-	(1.550)
Juros sobre capital	-	(1.500)	(2.150)	(2.920)	(6.570)
Equivalência patrimonial	(598)	1.799	3.160	7.146	11.507
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	34.568	54.746	77.988	57.659	224.961

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	62.615	40.955	26.624	130.194
Aumento de capital	8.000	1.244	2.138	11.382
Ajuste de participação reflexa	242	1.143	165	1.550
Ganho (perda) de participação	(242)	326	(183)	(99)
Equivalência patrimonial	(2.169)	35	(1.235)	(3.369)
Adiantamento para futuro aumento de capital	665	-	-	665
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	69.111	43.703	27.509	140.323

Descrição	DESCONTINUADA		TOTAL
	SUPERÁGUA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	163	956	1.119
Aumento de capital	122	-	122
Equivalência patrimonial	(120)	104	(16)
Distribuição de dividendos	-	(399)	(399)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	165	661	826
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016			355.587
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017			366.110

Notas Explicativas

Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	34.568	(631)	35.871	(760)
Quinta Roda	54.746	1.779	54.769	4.179
Itaipu	77.988	3.156	77.501	(4.288)
Itaipu Norte	57.659	7.146	56.133	5.466
Fartura	72.535	(2.601)	66.148	(4.366)
Itapura	30.768	(1.413)	30.013	(2.372)
São Sebastião	61.690	(38)	60.398	(134)
Controlada descontinuada				
Superágua	165	(120)	163	(186)
Coligadas				
Metalplus	(80)	(250)	214	(208)
Plenogás	1.687	604	2.279	642

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00	-	12.290.290	100,00	-
Quinta Roda	26.401.513	100,00	-	26.401.512	100,00	-
Itaipu	41.686.624	100,00	-	41.686.623	100,00	-
Itaipu Norte	29.500.001	100,00	-	29.500.000	100,00	-
Fartura	2.011.842	95,24	4,10	1.793.322	94,66	4,59
Itapura	34.390.395	89,41	10,59	32.254.557	88,71	11,29
São Sebastião	13.210.591	70,84	29,16	11.966.742	67,81	32,19
Controlada descontinuada						
Superágua	2.031.220.840	100,00	-	2.031.220.840	100,00	-
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
Plenogás	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-

Notas Explicativas

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.079 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 65.168), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2022	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas informações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Os saldos das propriedades arrendadas incluem o montante de R\$ 33.075, referentes as avaliações a valor justo realizadas nos exercícios de 2012 e 2014, registrados em contrapartida ao resultado naqueles exercícios. Para esses ajustes, a Companhia constituiu tributos diferidos no Passivo no valor de R\$ 11.246, havendo, portanto, um acréscimo no Patrimônio Líquido de R\$ 21.829, contabilizados na Reserva de Lucros a Realizar e Reserva Legal, em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986	10	-	-	2.996	-	2.996	2.986
Veículos	10% a 20%	216	-	-	-	216	(76)	140	198
Móveis e utensílios	10%	1.178	32	(4)	-	1.206	(829)	377	424
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.708	-	-	269	1.977	(870)	1.107	970
Outros	4% a 10%	708	27	-	(269)	466	(218)	248	517
Total		6.796	69	(4)	-	6.861	(1.993)	4.868	5.095

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986	-	-	-	2.986	-	2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	349	215	(348)	-	216	(18)	198	178
Móveis e utensílios	10%	1.131	47	-	-	1.178	(754)	424	543
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.696	12	-	-	1.708	(738)	970	1.111
Outros	4% a 10%	466	242	-	-	708	(191)	517	311
Total		6.628	516	(348)	-	6.796	(1.701)	5.095	5.129

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		239.737	31	-	-	239.768	-	239.768	239.737
Edifícios e instalações	2% a 4%	54.065	2	-	224	54.291	(14.935)	39.356	40.107
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	11.638	2.692	(107)	701	14.924	(6.472)	8.452	5.898
Veículos	10% a 20%	3.384	479	(173)	159	3.849	(1.694)	2.155	1.870
Móveis e utensílios	10%	8.014	237	(44)	-	8.207	(6.355)	1.852	2.034
Pastagens	5%	19.709	-	-	-	19.709	(9.709)	10.000	10.756
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.709	-	-	266	1.975	(869)	1.106	970
Correção e preparo do solo	20%	473	-	-	-	473	(79)	394	465
Imobilizado em andamento		1.151	1.000	-	(1.137)	1.014	-	1.014	1.151
Outros	4% a 10%	3.134	1.309	(120)	(213)	4.110	(1.857)	2.253	1.436
Total		343.014	5.750	(444)	-	348.320	(41.970)	306.350	304.424

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		238.144	17	-	1.576	239.737	-	239.737	238.144
Edifícios e instalações	2% a 4%	53.335	6	(145)	869	54.065	(13.958)	40.107	40.636
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	10.270	1.466	(98)	-	11.638	(5.740)	5.898	5.253
Veículos	10% a 20%	3.958	440	(1.014)	-	3.384	(1.514)	1.870	2.357
Móveis e utensílios	10%	7.748	335	(69)	-	8.014	(5.980)	2.034	2.408
Pastagens	5%	19.709	-	-	-	19.709	(8.953)	10.756	11.765
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.697	12	-	-	1.709	(739)	970	1.110
Correção e preparo do solo	20%	-	473	-	-	473	(8)	465	-
Imobilizado em andamento		1.937	2.096	(387)	(2.495)	1.151	-	1.151	1.937
Outros	4% a 10%	2.922	1.043	(881)	50	3.134	(1.698)	1.436	1.434
Total		339.720	5.888	(2.594)	-	343.014	(38.590)	304.424	305.044

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2016 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

17. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2	-	-	-	2	-	2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	200	46	-	-	246	(155)	91	69
Total		202	46	-	-	248	(155)	93	71

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2	-	-	-	2	-	2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	62	(45)	-	200	(131)	69	74
Total		185	62	(45)	-	202	(131)	71	76

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7	-	-	-	7	-	7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	209	46	-	-	255	(159)	96	76
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920	-	8.920	8.920
Total		9.136	46	-	-	9.182	(159)	9.023	9.003

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7	-	-	-	7	-	7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	48	(44)	-	187	(111)	76	74
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920	-	8.920	8.920
Total		9.110	48	(44)	-	9.114	(111)	9.003	9.001

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é

Notas Explicativas

reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2016 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

18. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores	77	113	14.195	33.701
Crédito de clientes	-	-	18.159	5.421
Total circulante	77	113	32.354	39.122

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de veículos.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – CONSOLIDADO

Descrição	CONSOLIDADO		
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	30/09/2017
<u>Aplicados no Capital de giro</u>			
Funcafé	Pré	9,50%	737
			737
<u>Aplicados no Imobilizado</u>			
Finame - BNDES	Pré	8,50%	555
			555
Total			1.292
circulante			866
não circulante			426

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	CONSOLIDADO
	30/09/2017
Saldo em 31/12/2016	
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	4.996
Encargos de dividas - juros	171
Pagamento do principal *	(3.763)
Pagamento dos juros *	(112)
Saldo em 30/09/2017	1.292
circulante	866
não circulante	426

* Liquidação de linha de crédito obtida em janeiro/17, para financiamento de veículos usados junto ao Banco Scania.

Notas Explicativas**Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ**

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 29/12/2017, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

Finame - BNDES

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

20. DIVIDENDOS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.195	1.672
Total	1.195	1.672

O saldo refere-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas.

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Cotas de consórcio	-	-	2.823	2.598
Provisões administrativas	100	445	100	1.123
Outros	239	53	547	83
TOTAL	1.051	1.210	4.182	4.516
Circulante	1.051	1.210	3.742	4.016
Não Circulante	-	-	440	500

SHV

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Cotas de consórcio

Cotas de consórcio contempladas e parceladas. No circulante o montante de R\$ 2.823 e no Não Circulante R\$ 440.

Notas Explicativas

Provisões administrativas

Referem-se a valores a pagar de processos administrativos em fase de execução e honorários advocatícios sobre êxito os mesmos.

Outros

Correspondem, principalmente, a contratos de seguros a pagar.

22. PROVISÕES PARA RISCOS – CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

	CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016
Cível	50	-
Trabalhistas	151	197
Total	201	197

a. Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 27.370, cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas informações financeiras.

	CONSOLIDADO
	30/09/2017
Administrativos	4.271
Execução fiscal	17.383
Trabalhistas	1.819
Cíveis	3.777
Ambientais	120
Total	27.370

Dentre as causas de maior relevância destacamos: I - **Administrativos**: três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Minerais S.A (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (aguas minerais),

Notas Explicativas

com montantes estimados em R\$426, R\$512 e R\$2.800, perfazendo o total de R\$3.738; **II - Execuções Fiscais:** Duas ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro. Numa, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$11.515. Noutra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$5.803. Em ambos os casos as ações têm por origem em operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração; **III - Trabalhistas:** Reclamação Trabalhista ajuizada por ex-empregado (vendedor) da controlada Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., pleiteando diferenças de comissões de venda e reflexos em razão de alteração do sistema de comissionamento, no montante estimado de R\$1.595; **IV – Cíveis:** (a) ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado de R\$1.604; (b) ação rescisória de contrato de compra e venda c/c indenizatória ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Equipo Máquinas e Veículos Ltda. visando à rescisão da compra e venda do veículo e o ressarcimento de perdas e danos decorrentes de supostos defeitos de fabricação, no montante estimado de R\$893; (c) ação de indenização securitária ajuizada por ex-empregado da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. contra a Royal & Sunalliance Seguros e a Companhia (na qualidade de estipulante do contrato de seguro), visando receber o capital segurado por invalidez funcional total permanente, no montante estimado de R\$ 474.

A Companhia constantemente monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais pela Administração, que é dotada Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

Para esses processos classificados como perda possível ainda não há certeza de que haverá saída de recursos para provisões, de forma que, para a Administração, ainda não é factível estabelecer probabilidades de liquidação.

23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda	9.784	9.784	25.944	26.566
Contribuição social	3.522	3.522	9.341	9.219
Total	13.306	13.306	35.285	35.785

Notas Explicativas

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas no trimestre estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Capital social autorizado

O capital social é de R\$ 177.375 (R\$ 177.375 em 2016), representando 36.414.670 (36.414.670 em 2016) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 2016) ações ordinárias e 19.843.450 (19.843.450 em 2016) ações preferenciais, sem valor nominal.

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante), quando da adoção inicial ao IFRS.

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Notas Explicativas

25. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo (Rio de Janeiro), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais), Itaipu (Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Através da **Fartura (Sul do Pará)** atua na bovinocultura de corte, cultivo de soja, milho e arroz; da **São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** na bovinocultura de corte; da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Notas Explicativas

30/09/2017					30/09/2016				
Descrição	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	Descrição	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas					Operações continuadas				
Receita operacional bruta					Receita operacional bruta				
Receita de bens	-	318.814	12.232	331.046	Receita de bens	-	293.026	11.619	304.645
Receita de serviços	-	38.822	-	38.822	Receita de serviços	-	31.718	-	31.718
Total da receita operacional bruta	-	357.636	12.232	369.868	Total da receita operacional bruta	-	324.744	11.619	336.363
Deduções de receita bruta	-	(31.178)	(739)	(31.917)	Deduções de receita bruta	-	(26.803)	(981)	(27.784)
Receita líquida de vendas e serviços	-	326.458	11.493	337.951	Receita líquida de vendas e serviços	-	297.941	10.638	308.579
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(250.423)	(9.447)	(259.870)	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(229.538)	(8.731)	(238.269)
Lucro bruto	-	76.035	2.046	78.081	Lucro bruto	-	68.403	1.907	70.310
Despesas operacionais, líquidas de receitas e resultado financeiro	(7.599)	(63.500)	(6.168)	(77.267)	Despesas operacionais, líquidas de receitas	(18.267)	(63.721)	(6.998)	(88.986)
Outras receitas (despesas)	421	1.244	71	1.736	Outras receitas	517	2.630	1.839	4.986
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(7.178)	13.779	(4.051)	2.550	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(17.750)	7.312	(3.252)	(13.690)
Imposto de renda e contribuição social	-	(2.328)	-	(2.328)	Imposto de renda e contribuição social	-	(1.265)	(73)	(1.338)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(7.178)	11.451	(4.051)	222	Lucro (prejuízo) líquido do período	(17.750)	6.047	(3.325)	(15.028)
Operações descontinuadas	-	-	-	(120)	Operações descontinuadas	-	-	-	(134)
Total	(7.178)	11.451	(4.051)	102	Total	(17.750)	6.047	(3.325)	(15.162)

30/09/2017					30/09/2016				
Descrição	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	Descrição	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis	-	274.782	189.196	463.978	Ativo total de segmentos reportáveis	-	255.904	186.451	442.355
Outros ativos	51.702	-	-	51.702	Outros ativos	3.435	-	-	3.435
Ativos descontinuados	-	-	-	164	Ativos descontinuados	-	-	-	272
Total do Ativo Consolidado	51.702	274.782	189.196	515.844	Total do Ativo Consolidado	3.435	255.904	186.451	446.062
Passivo total de segmentos reportáveis	-	274.782	189.196	463.978	Passivo total de segmentos reportáveis	-	255.904	186.451	442.355
Outros passivos	51.702	-	-	51.702	Outros passivos	3.435	-	-	3.435
Passivos descontinuados	-	-	-	164	Passivos descontinuados	-	-	-	272
Total do Passivo Consolidado	51.702	274.782	189.196	515.844	Total do Passivo Consolidado	3.435	255.904	186.451	446.062

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

Notas Explicativas**26. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2017	30/09/2016
Receita de bens	331.046	304.645
Receita de serviços	38.822	31.718
Total da receita operacional bruta	369.868	336.363
Impostos faturados	(31.917)	(27.762)
Descontos concedidos	-	(22)
Total de deduções de receita bruta	(31.917)	(27.784)
Total	337.951	308.579

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

27. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2017	30/09/2016
Veículos	243.078	222.211
Pecuária	8.263	6.901
Soja	1.184	1.382
Serviços (Automotivo)	7.345	7.327
Outros	-	448
Total	259.870	238.269

Notas Explicativas

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Honorários da administração	757	588	757	588
Honorários do conselho fiscal	138	250	138	250
Salários e encargos	4.750	13.820	49.015	59.722
Serviços de terceiros	390	1.266	3.738	4.279
Manutenção predial e outros	42	76	2.394	2.824
Benefícios a empregados (*)	533	752	7.429	7.335
Aluguéis e arrendamentos	331	1.064	792	1.711
Condução, viagens e estadas	184	78	3.275	2.709
Impostos, taxas e contribuições	832	805	2.090	2.191
Condomínio	131	230	131	230
Comunicações	50	66	1.064	1.199
Frota própria	9	16	540	534
Frete de terceiros	-	-	1.012	1.069
Manutenção de máquinas e equipamentos	38	32	999	801
Despesas com seguros	50	28	325	384
Anúncios e publicações	205	398	292	489
Propaganda, promoção e representação	-	-	363	258
Manutenção de obras e infraestrutura	-	2	80	171
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	352	-
Manutenção de <i>softwares</i>	175	121	2.328	2.239
Mortes e perdas (Agropecuária)	-	-	419	645
Amortizações de depreciações	393	362	2.631	2.739
Outros	128	159	607	2.052
Total	9.136	20.113	80.771	94.419

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Notas Explicativas

29. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	374	635	3.155	3.897
Atualização monetária	335	483	406	709
Descontos obtidos	-	-	16	22
Juros recebidos	-	-	246	323
Outras receitas financeiras	3	-	1.081	1.149
Subtotal	712	1.118	4.904	6.100
Despesas Financeiras				
Juros	-	-	(1.580)	(1.012)
Atualização monetária	-	(33)	(238)	(302)
Encargo sobre dívidas - Juros	-	-	(171)	(14)
Despesas bancárias	(3)	(3)	(13)	(5)
Subtotal	(3)	(36)	(2.002)	(1.333)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	709	1.082	2.902	4.767

30. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	117	(15.162)	2.550	(11.064)
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas fiscais combinadas	(40)	-	(867)	-
AJUSTES:				
Equivalência Patrimonial	2.761	-	204	-
Juros sobre capital próprio	2.234	-	-	-
Créditos tributários não ativados	(473)	-	(1.265)	-
Outros	(14)	-	1.927	-
ADIÇÕES				
Provisões Não Dedutíveis	-	-	-	327
Valor Justo	-	-	-	8.086
Juros sobre Capital Próprio	-	4.889	-	4.889
Gratificação	-	1.458	-	1.648
Equivalência Patrimonial	-	846	-	950
Despesas Inedutíveis (i)	-	47	-	1.523
EXCLUSÕES				
Realização do Valor Justo	-	-	-	(7.500)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(5.050)
Gratificação	-	(484)	-	(1.049)
Equivalência Patrimonial	-	(4.198)	-	(4.242)
Receitas Não Tributáveis (ii)	-	(13)	-	(1.934)
Tributos no resultado	-	-	(2.328)	(1.338)

(i) Despesas Inedutíveis

As despesas inedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

(ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

Notas Explicativas

31. LUCRO / PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro/prejuízo por ação com base no resultado líquido apurado em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

Lucro básico por ação	30/09/2017			30/09/2016		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas *	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas *	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	53.145,20	63.639,49	116.784,69	(6.899.699,79)	(8.262.146,53)	(15.161.846,32)
Lucro (Prejuízo) líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	0,00304	0,00335	-	(0,39906)	(0,40597)	-

(*) Conforme o §4º do Estatuto Social, as ações preferenciais possuem garantia de dividendo por ação preferencial, pelo menos 10% superior ao dividendo atribuído a cada ação ordinária.

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada principalmente de repasses efetuados por suas controladas na forma de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros. Suas controladas têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita do Grupo WLM.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil e (iii) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada a Dólar enquanto que a venda interna ocorre em Reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Notas Explicativas

Risco de preço

Principalmente no que tange as atividades no segmento agropecuário desempenhadas por algumas controladas, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e ao contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras de primeira linha.

A venda das controladas que atuam no segmento agropecuário é de certa forma concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito excelente. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração da Companhia é a preservação de caixa. Existe uma avaliação e um monitoramento constante da previsão de fluxo de caixa nas empresas do Grupo de forma a assegurar a saúde financeira das empresas e a atender às necessidades operacionais de forma segura e responsável.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações

Notas Explicativas

financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do trimestre

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia (nota 24).

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 30/09/2017	Risco	Impacto	Cenário I	Cenário II	Cenário III
				Provável **	Possível	Remoto
<u>Controladora</u>						
Aplicações Financeiras	1.981	Baixa do CDI*	Resultado	(163)	(204)	(244)
<u>Consolidado</u>						
Aplicações Financeiras	21.288	Baixa do CDI*	Resultado	(1.756)	(2.195)	(2.634)

* As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados são indexados a taxa CDI.

** Considera o CDI de 30/09/2018, 8,25% ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras e/ou instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Uma vez que as taxas de juros fiquem mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada ao CDI.

Embora suas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a custos de produtos vendidos e no valor de mercado de seus produtos para venda, podendo assim o desempenho operacional e financeiro das mesmas, e conseqüente, o da Companhia.

Notas Explicativas

A administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros de forma a reduzir o risco cambial no resultado esperado pelas atividades operacionais das controladas.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro de 2017 totaliza, aproximadamente, R\$ 261 (R\$ 93 – 2016).

Ramo	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	111
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	27
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	123
		R\$	261

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2017, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

Descrição	CONSOLIDADO
	30/09/2017
Prescrição de dividendos	477
Total	477

Notas Explicativas

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia não possui eventos subsequentes relevantes após a data base da divulgação das demonstrações financeiras.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
A DIRETORIA

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES
Diretor-Presidente

ÁLVARO VERAS DO CARMO
Diretor de Relações com Investidores

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora
CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
WLM Indústria e Comércio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITRs referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para a conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias

Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às informações financeiras intermediárias, a Companhia possui terras arrendadas para suas controladas, que exploram atividades agropecuárias. A classificação contábil desses imóveis adotada pela Companhia é como propriedade para investimentos na controladora e como ativo imobilizado no consolidado, estando ambos registrados com base no método de valor justo, com a respectiva variação no valor justo reconhecida no resultado do período em que ocorrer.

Informações intermediárias consolidadas

O método de valor justo adotado pela Companhia para mensurar as terras em suas informações intermediárias consolidadas difere do método de reavaliação previstos na IAS 16 e Pronunciamento Técnico CPC 27 Ativo Imobilizado. Adicionalmente, o CPC 27 não permite adoção do método de reavaliação, uma vez que a Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens, conforme disposto no CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

Informações intermediárias individuais

O Pronunciamento Técnico CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41 requer que a Companhia adote as IFRS e respectivos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos – CPC, primeiramente em suas demonstrações financeiras consolidadas, para a seguir, serem transpostos, para suas demonstrações financeiras individuais, todos os ajustes que forem necessários, de forma a obter o mesmo patrimônio líquido em ambos balanços patrimoniais consolidado e individual. Considerando os requerimentos técnicos para mensuração de bens do ativo imobilizado, descritos anteriormente, em conjunto com as disposições do CPC 43 (R1), as propriedades para investimentos registradas em suas informações intermediárias individuais devem ser registradas com base no método de custo.

Conseqüentemente, em 30 de setembro de 2017, entendemos que o referido ativo encontra-se apresentado a maior em R\$33.075 mil e o patrimônio líquido em R\$21.829 mil, sendo este último líquido dos efeitos de impostos diferidos no passivo.

Conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para a conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros

assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para a conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao

exercício anterior

As Informações e os valores correspondentes, individuais e consolidados, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado 9 de novembro de 2016, sem ressalvas. Os valores correspondentes referentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 21 de março de 2017, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2017.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor-Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2017.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor-Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor de Relações com Investidores